

Um Guia Sucinto e Prático de Qualidade de Dados de Ocorrência de Espécies para Cientistas Cidadãos

Pôster

Guilherme Sanches Corrêa-do-Nascimento¹ e Natalia Pirani Ghilardi-Lopes ²

Palavras-chave: qualidade de dados, completude de dados, distribuição de espécies, precisão espaço-temporal, ciência cidadã contributiva

O processo de coleta de dados de biodiversidade por iniciativas de ciência cidadã é um passo fundamental para a realização de levantamentos e monitoramentos de distribuição geográfica de espécies, auxiliando na formação de extensivos bancos de dados de registros de suas ocorrências. Esses registros são baseados em três informações principais: Quem? (identificação taxonômica) Quando? (data) Onde? (referência geográfica). Tais informações, apresentando alto nível de precisão, proporcionam mais possibilidades de aplicações em usos científicos. Plataformas globais de ciência cidadã muitas vezes apresentam tecnologias que facilitam a obtenção desses dados e metadados. Entretanto, projetos voltados a públicos-alvo que não se engajam com o uso desses aplicativos necessitam de estratégias alternativas de obtenção dessas informações. Com intuito de auxiliar cientistas cidadãos para uma boa coleta de dados, propomos um guia de qualidade de dados voltado para a realidade da aplicação de projetos vinculados ao Instituto Nacional da Mata Atlântica. O guia também tem a finalidade de conscientizar cientistas cidadãos em relação às possíveis aplicações dos dados produzidos nos campos da conservação, saúde, ecologia e biodiversidade. Nele se explica como diferentes tipos de registros audiovisuais podem ser necessários para a identificação taxonômica; pontua-se a necessidade de se indicar a data do registro e, principalmente, explica-se sobre a relevância da precisão espacial dos dados, indicando maneiras de se obter informações de coordenadas geográficas por tecnologias popularizadas no Brasil, como localização do WhatsApp e Google Maps, metadados automatizados e aplicativos que registram informação de data e localidade (ex. Timestamp). Esse material instrutivo é objetivo e sucinto, proporcionando uma leitura rápida e acessível para públicos de diferentes idades e níveis de proficiência com tecnologias digitais. Com a disponibilização do guia, poderá ser observado se houve a adesão à essas estratégias pelos cidadãos cientistas e aumento da qualidade dos dados de ocorrência enviados para projetos de ciência cidadã.

Agradecimentos: O presente trabalho foi subsidiado pelo CNPq por meio das bolsas PCI-DB (302000/2024-0) e INCT em Ciência Cidadã (406712/2022-0).

¹ Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), guisanchescn@gmail.com

² Universidade Federal do ABC (UFABC),
natalia.lopes@ufabc.edu.br,  <https://orcid.org/0000-0001-6213-8871>